

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No próximo dia 1 de julho, entra em vigor o horário de 35 horas semanais para os profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com contrato individual de trabalho. Esta é uma conquista pela qual o Bloco de Esquerda lutou e que constitui uma importante vitória para os trabalhadores a quem o Governo PSD/CDS impôs mais uma hora de trabalho diária sem pagamento.

A redução de uma hora de trabalho diária implica, naturalmente, um reajuste de modo a que todas as escalas de serviço estejam asseguradas. Acresce que esta alteração de horário laboral vem coincidir com o início da época de férias, altura em que as escalas se encontram ainda mais apertadas.

É necessário proceder à contratação de trabalhadores para o SNS para fazer face a estas necessidades, sendo certo que o SNS se encontra já deficitário de profissionais pelo que se torna impossível esticar recursos que já estão no seu limite absoluto. É fundamental que esta realidade seja encarada com a devida seriedade, pelo Ministério da Saúde que tem que diligenciar – inclusive junto do Ministério das Finanças – para que as necessárias contratações sejam efetuadas.

O SNS é um património fundamental, uma conquista importantíssima da democracia e um garante de equidade no acesso à saúde para todas as pessoas. Não é aceitável que os profissionais do SNS sejam sujeitos a um desgaste de trabalho brutal nem que os serviços fiquem em perigo por falta de profissionais.

O Bloco de Esquerda considera premente que o Governo garanta e agilize a contratação dos profissionais necessários para fazer face às necessidades do SNS perante a passagem do horário de trabalho para as 35 horas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Que diligências estão a ser desencadeadas pelo Governo para assegurar o normal funcionamento dos serviços quando da passagem do horário de trabalho para as 35 dos profissionais com contrato individual de trabalho?
3. Quantos pedidos de contratação de profissionais para o SNS se encontram a aguardar resposta? Quantos foram aprovados?

Palácio de São Bento, 25 de junho de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)